

## A TEXTURA E A MOVIMENTAÇÃO DO FÓSFORO PROVENIENTE DO FOSFATO MONOAMÔNICO

**LOPES, Fernando de Souza**<sup>1,2</sup> (fslfernando98@gmail.com); **ROSSI, Ana Carolina Marinho**<sup>1,4</sup> (acmrossi@outlook.com); **PEROBELLI, Bruno de Oliveira**<sup>1,2</sup> (perobelli2@hotmail.com); **KUSANO, Daniel Makoto**<sup>3</sup>; **ALVES CORRÊA, Marli Aparecida de Oliveira**<sup>4</sup>; **CAMACHO, Marcos Antonio**<sup>5</sup> (camacho@uems.br)

<sup>1</sup>Bolsista de PIBIC (2016/2017);

<sup>2</sup>Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

<sup>3</sup>Doutorando do PPG em Agronomia – Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana

<sup>4</sup>Mestranda do PPG em Agronomia – Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

<sup>5</sup>Docente do curso de Agronomia da UEMS e do PPG em Agronomia – Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana

**RESUMO:** O objetivo do presente trabalho foi estimar a taxa de movimentação vertical do fosfato monoamônico para solos de textura arenosa, textura média e textura argilosa. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições, dispostos em um esquema fatorial 3 x 2 x 10, sendo testados os seguintes fatores: três solos distintos (textura arenosa, textura média e textura argilosa), dois níveis de P (0 e 0,48 mg kg<sup>-1</sup>) e 10 camadas de solos (de 2 cm cada camada, de 0 a 20 cm). Para realização do experimento foram utilizados vasos de tubo de PVC com diâmetro de 15 cm e altura de 20 cm, que receberam aproximadamente 4 kg de solo provenientes do estado de Mato Grosso do Sul. Foram utilizados um solo com textura arenosa (NeossoloQuartzarênico), um solo com textura média (Argissolo Vermelho) e um solo com textura argilosa (Latosolo Vermelho). Para as análises foram utilizadas amostras retiradas do centro de cada anel, que foram secas, cachimbadas e submetidas à análise de P pelo método Melich-1. No Latossolo Vermelho teve menor movimentação do P em relação aos outros tipos de solo, visto que só houve diferença nas camadas correspondentes às profundidades de 0-2 cm e 0-4 cm, mostrando que o P aplicado ao solo permaneceu nas camadas mais superficiais, evidenciando a tendência natural desse tipo de solo em reter o P nas camadas mais superficiais, embora o fosfato monoamônico tenha a capacidade de tornar mais lento este processo de retenção por conta de possuir nitrogênio amoniacal em sua fórmula. Houve maior movimentação do P em profundidade no NeossoloQuartzarênico com adubo, uma vez que os valores de P entre as camadas deste solo diferiram-se estatisticamente entre si, em virtude de sua granulometria, textura, teor de argila e predominância de macroporos, favorecendo a infiltração e a distribuição do P por ser proveniente de uma fonte solúvel. A movimentação no Argissolo Vermelho foi superior que aos outros solos estudados, embora o mesmo tenha textura média. Tal movimentação está relacionada com o teor de matéria orgânica, que foi mais alto no Argissolo pelo fato desta área ser cultivada com pastagem, somando-se ao fato desta amostra possuir maior teor de P (~12,0 mg dm<sup>-3</sup>) em comparação com o Latossolo amostrado (~1,0 mg dm<sup>-3</sup>) e o Neossolo amostrado (~2,0 mg dm<sup>-3</sup>), o que contribuiu para a maior movimentação vertical de P, uma vez que os sítios de adsorção deste elemento tenham o P já preexistente na amostra e que a matéria orgânica do solo auxilie neste processo.

**Palavras-chave:** fosfato monoamônico, movimentação de P, textura do solo, adubação fosfatada.

**Agradecimentos:** À UEMS e ao CNPq, pela concessão de bolsa de iniciação científica, e à CAPES, pelos recursos financeiros que possibilitaram a realização deste projeto

Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

